

Jornal da UFV

PUBLICAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

Ano 29 Viçosa(MG), 31 de janeiro de 1997. Nº 1.310

Ciências Exatas e Tecnológicas

Prosseguem as obras da nova sede no campus

Encontram-se em andamento as obras das futuras instalações do Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas da UFV, estando prevista para maio próximo a conclusão de mais uma etapa. São 7.580,54 metros quadrados de área construída, nas proximidades do local onde funcionou o setor de Mecanização Agrícola, no início do Vale da Agronomia.

Com as novas edificações, os Departamentos de Física, Matemática, Informática e Engenharia Civil disporão de dois blocos de gabinetes, dois de laboratórios e outros dois de circulação, além de uma escada de emergência, em cuja construção se destacam as estruturas metálicas em aço ASTM-A-36 pintado. O valor desta etapa é de R\$2.087.997,70.

Tecnologia

Na fase em que se encontram as obras, está incluída a execu-

ção das seguintes etapas: fundações, estrutura metálica, laje/forro, escadas, cobertura, fechamento externo, brises em concreto e caixas d'água.

A construção das lajes emprega tecnologia importada dos EUA, com o uso dos chamados *steel deck* e *stud bolt*, que dispensam os escoramentos e a ferragem positiva. Como explica o arquiteto Aguinaldo Pacheco, coordenador do projeto e fiscal da obra, o sistema empregado é rápido, seguro e ecológico, de tal maneira que, com base no volume das obras, pode-se dizer que estão sendo poupadas 200 árvores e reciclados 200 automóveis. Essa tecnologia, apesar de ser usada há bastante tempo nos EUA, só agora é trazida para o Brasil, devendo facilitar em muito a fabricação de lajes.

Quanto à economia de mão-de-obra, não é significativa, comenta o arquiteto: há apenas uma transferência de parte

dela, do canteiro de obras para a indústria. O que interessa, no caso, é a economia de tempo, a rapidez, conclui.

O galpão utilizado anteriormente como garagem pelo Setor de Mecanização Agrícola, situado em frente aos novos edifícios, deverá ser demolido para permitir uma urbanização da área, à maneira do que foi feito em frente à sede do Departamento de Engenharia Agrícola, com escadas de acesso e estacionamento/rua.

As pessoas com dificuldade de locomoção vão dispor de um elevador para atendê-las.

Concluídas as obras de alvenaria, a próxima etapa é a execução de acabamentos internos dos edifícios, cujos recursos, no valor de R\$300.000,00, já foram liberados, tendo sido feitas as licitações para compra dos materiais, alguns deles já em fase de entrega.

Ensino superior

UFV participa de estudos na Europa e América Latina dentro do projeto ALFA-BRACARA

A UFV foi convidada a participar do projeto ALFA-BRACARA, em cooperação com a União Européia e com universidades da América Latina coordenadas pela ANDIFES. Pelo lado europeu, fazem parte das universidades Toulouse I (França), Salamanca (Espanha), Eindhoven (Holanda) e CRUP (Portugal). A contrapartida latino-americana reúne a ANDIFES e a Universidade de Campinas (Brasil), a UNAM (México) e a UNAN (Nicarágua).

O projeto ALFA-BRACARA tem caráter institucional e é pioneiro no setor. Busca o conhecimento mútuo das universidades envolvidas, em articulação que iniciará este ano, compreendendo as seguintes fases: coleta de dados sobre as instituições envolvidas (já finalizada), compatibilização desses dados e sua análise por peritos internacionais e, finalmente, a realização de cinco grandes seminários, a partir de junho. Dois deles serão realizados na Europa e os demais na América Latina, quando serão tratados os seguintes temas: Avaliação das instituições de ensino

superior; Financiamento das instituições; Extensão universitária; Recursos humanos; e Processos de gestão nas instituições.

"Estado das artes"

O pró-reitor de Planejamento e Orçamento, professor Antônio Luiz de Lima, participou dos trabalhos de apresentação de dados do projeto e da agenda de trabalhos para 1997. Para ele, espera-se que, ao final dos seminários, cada país participante tenha "uma visão do estado das artes, relacionada com o tema proposto. O conjunto das informações e dos detalhes constituirá material escrito que será transmitido à sociedade".

O projeto ALFA-BRACARA foi instalado no dia 12 de dezembro de 1996, na sede da ANDIFES, em Brasília, oportunidade em que estiveram presentes as seguintes instituições: Universidades de Lisboa e CRUP (Portugal), UNAN (Nicarágua), Universidade de Toulouse (França), UT/CHEPS (Holanda), UNIFESP, e as universidades federais do Rio Grande do Sul, Goiás, São Carlos e de Viçosa.

UFV participa de Congresso de Educação, em BH

A Universidade Federal de Viçosa estará presente no congresso "A Educação no Brasil Hoje", cuja abertura está marcada para o próximo domingo às 19 h, no Minas-Centro, com a presença do ministro da Educação e do Desporto, Paulo Renato Souza, que falará sobre "A escola num contexto de futuro: visão e missão".

O Congresso reunirá escolas de segundo grau, cursos de idiomas, pré-vestibulares, lojas de produtos e serviços de informática, livrarias e lojas de uniformes e de móveis de escritório. Um público estimado em 80 mil pessoas deverá com-

parecer ao Congresso.

O professor Luiz Sérgio Saraiwa, reitor da UFV, estará presente ao evento que, paralelamente, terá uma Feira de Material Escolar e de Escritório. A UFV faz parte de um "stand" das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) de Minas Gerais. O Congresso acaba na quarta-feira, 4.

Um dos objetivos do Congresso é apresentar projetos para contribuir na redução do analfabetismo que, no Brasil, chega aos 20,8 milhões de pessoas. Outro objetivo é discutir o que o empresariado brasileiro pode fazer pela educação de seu País.



As novas instalações, em seu estágio atual.

- Leitor fala sobre o Jornal da UFV (Pág. 2)
- Vestibular 97: avaliação da prova de redação (Pág. 3)
- Ginástica da UFV é destaque internacional (Pág. 7)

Feriados nacionais e dias santificados de 1997

O Ministério da Administração Federal e Reforma do Estado informa as datas de feriados nacionais e dias santificados no ano de 1997, para os órgãos da administração federal direta, autárquica e fundacional.

São estas as datas, de acordo com o telex-circular nº 1 de 14.01.1997, da secretária-executiva do Ministério, Cláudia Maria Costin:

Mês	Dia	Feriado/Dia Santificado
Janeiro	1º - Quarta-feira	Conferência Universal (Feriado)
	10 - Segunda-feira	Carnaval (Ponto facultativo)
Fevereiro	11 - Terça-feira	Carnaval (Ponto facultativo)
	12 - Quarta-feira	Cinzas (Ponto facultativo até as 14 h)
Maio	28 - Sexta-feira	Páscoa (Feriado)
Abril	21 - Segunda-feira	Trabalhos (Feriado)
Maio	1º - Quinta-feira	Trabalho (Feriado)
	29 - Quinta-feira	Corpus Christi (Ponto facultativo)
	28 - Terça-feira	Serviço Público (Ponto facultativo)
Outubro	15 - Sábado	Proclamação da República (Feriado)
Novembro	24 - Quarta-feira	(Ponto facultativo após as 14 h)
Dezembro	25 - Quinta-feira	Natal (Feriado)
	31 - Quinta-feira	(Ponto facultativo após as 14 h)

Os dias santificados para os vários credos religiosos não relacionados acima poderão ser compensados nos termos do Decreto nº 1.590, de 10.08.1995, dentro do mês.

Professor do DEF participa de conferência internacional

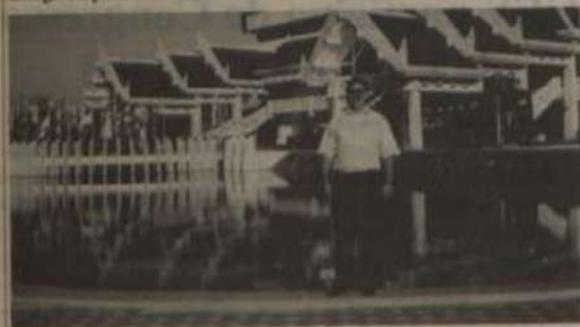
O professor Carlos Antonio Alvares Soares Ribeiro, do Departamento de Engenharia Florestal (DEF) da Universidade Federal de Viçosa, com o patrocínio da Fapemig, participou do FORTROP'96 - International Conference on Tropical Forestry in the 21st Century, realizado no período de 25 a 29 de novembro, na cidade de Bangkok (Tailândia).

Durante a conferência, o professor Carlos Antonio apresentou uma inovadora metodologia, que abre novos horizontes para a elaboração de projetos de reflorestamento sustentável de múltiplas espécies, possibilitando contemplar, em um mesmo projeto, agricultura, pecuária e produção florestal. Esta metodologia faz parte dos resultados mais

recentes de sua linha de pesquisa.

A técnica, desenvolvida a partir de sua tese de doutorado, impõe uma rotação natural de culturas, propiciando melhor ciclagem de nutrientes pela exploração de diferentes perfis do solo e reduzindo sua exaustão por sucessivas monoculturas.

O professor do DEF, a convite do Comitê Organizador do FORTROP'96, também participou de uma viagem técnica pelo norte da Tailândia, onde teve a oportunidade de se inteirar a respeito dos programas desenvolvidos por técnicos daquele país nas áreas de biotecnologia, melhoramento genético da teca (*Tectona grandis*), reflorestamentos comerciais e comunidades florestais.



Professor Carlos Antonio Alvares Soares Ribeiro, em Bangkok.

Pesquisa

Leitor fala sobre o Jornal da UFV

Os leitores do Jornal da UFV demonstraram grande interesse para com o veículo e a Universidade, opinando e oferecendo sugestões, as mais diversas, ao responderem ao questionário proposto pela equipe responsável pela publicação

A pesquisa foi feita com a intenção de adequar os veículos de informação da UFV à nova realidade da Comunicação Social na Instituição. 113 questionários foram devolvidos, sendo que um grupo de 46 pessoas preferiu encaminhar seus pontos-de-vista e sugestões em papel à parte. Opinararam leitores de Minas Gerais, Santa Catarina, Goiás, Pernambuco, Tocantins, São Paulo, Mato Grosso do Sul, da Bahia, Paraíba, do Espírito Santo, Rio de Janeiro, Maranhão, Amazonas, Ceará, e Distrito Federal.

Satisfação

Dos questionários encaminhados ao jornal, 67 foram postados nos correios e os demais colocados nas caixas espalhadas pelo campus.

A primeira questão proposta foi se o Jornal e seu Suplemento (que circula apenas no campus) satisfazem à necessidade de informação do leitor. 82 pessoas responderam afirmativamente, 29 disseram que não satisfazem e duas se abstiveram de assinalar sua opinião. Das que responderam sim, 38 se identificaram e 44 não o fizeram. Dentre os leitores que responderam negativamente identificaram-se 17.

Quanto ao número de páginas e à periodicidade das publicações, 77 leitores opinaram no sentido de que não sejam feitas modificações e 34 disseram que estas deveriam ser feitas, oferecendo várias sugestões. Dois leitores não opinaram neste quesito.

Em outro ponto, perguntou-se a respeito da transformação do Jornal em revista bimensal. 56 dos

consultados acham que o jornal deve ser transformado em revista e 55 pensam o contrário, tendo acontecido duas abstenções.

As seções "Opinião" e "Panorama" devem ser mantidas, segundo a resposta de 97 leitores. Manifestaram-se contrários à manutenção 11 assinantes e cinco deixaram de opinar.

Críticas e sugestões

Em sua maioria, as opiniões foram consideradas de grande valia pela equipe responsável pelo Jornal, dada a seriedade e a propriedade com que foram externadas.

Alguns pontos se destacaram dentre os demais. Um número significativo de pessoas sugere maior abrangência da publicação para com os assuntos relacionados ao cotidiano do campus, envolvendo todos os segmentos da comunidade universitária. Outro ponto de destaque foi a reivindicação de espaço para os ex-alunos, em suas atividades atuais.

Sugeriu-se, ainda, mais atenção para outros ramos do conhecimento além das ciências agrárias. Também digna de nota a preocupação dos leitores no que se refere à divulgação institucional, que sugerem destituição de qualquer personalismo, coincidindo com a postura adotada pela equipe responsável pela publicação. Igualmente significativo foi o número de pessoas que propuseram a criação de espaço para o questionamento das atividades acadêmicas, da política de treinamento de recursos humanos e das ações da Universidade voltadas para a comunidade em que está inserida.

Outro ponto em que houve grande coincidência de sugestões foi a respeito do anúncio de eventos com maior antecedência, inclusive propondo a criação de uma seção dedicada ao assunto. Foi sugerida a publicação de entrevistas e debates sobre temas relevantes da atualidade. As atividades culturais, esportivas e de lazer das comunidades universitária e viçosense devem dispor de maior espaço, consideram diversos leitores.

Opinião

A equipe responsável pelo Jornal considera que as críticas e sugestões constituem importantíssimo material para o aprimoramento da Comunicação Social na UFV. Entretanto, lembra aos leitores que a Coordenadoria de Comunicação Social ainda se encontra em fase de estruturação e as modificações deverão ser feitas paulatinamente. Como ficou claro no editorial publicado na edição de 31 de outubro passado, "não podemos construir um sistema de comunicação que não esteja afinado com a própria comunidade para a qual é dirigido".

A seção destinada à opinião dos leitores foi uma conquista do Jornal e tem sido usada regularmente. Nas últimas edições não foram publicadas matérias assinadas pela única razão de não terem sido encaminhadas pelos autores. Quanto à seção destinada aos ex-alunos, chegou a figurar em algumas edições, há algum tempo, mas igualmente deixou de figurar no Jornal pela falta de matérias. Entendem os membros da equipe do Jornal que os únicos parâmetros a serem levados em conta para a apreciação do material encaminhado para publicação são a sua relevância e o fato de não estar fazendo proselitismo político-partidário, defesa de interesses corporativistas e promoção pessoal. No que se refere ao texto literário, por ser um órgão informativo, consideram os integrantes da equipe que o Jornal não deve divulgá-los.

Jornal da UFV

PUBLICAÇÃO MENSAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

Registro no Cartório de Títulos e Documentos da Comarca de Viçosa sob o nº 04, livro B, nº 1, fls. 3/3v

Administração e Oficinas Gráficas
Ed. Francisco São José
Campus Universitário
Tel. (31) 896-2348
Telex 3113871
Fax 031-896-2006
CEP 36571-000 - Viçosa - MG

Reitor
Luiz Sérgio Barreto
Coordenador de Comunicação Social
Giovanni Weber Soares
Diretor de Imprensa Universitária
José Governi da Silva

Journalista Responsável
José Paulo Martins
Reg. Prof. DRT-MG 2.307 - SUPMAG 1.728
Redação
Antônio Fernando de Sousa Faria
Giovanni Weber Soares
José Paulo Martins

Fotografia
Raimundo de Paula
Revisão
Constance Bezerra A. Chaves
Yves Vez de Melo
Diagramação e Projeto Gráfico
Vander Pinto Aguiar

Postado
José Maurício de Freitas
Impressão
José Sábio Vaino
Márcio Alves de Lima
Composto e Impresso no Parque Gráfico de
Imprensa Universitária

Vestibular/97

Avaliação da prova de redação

Ao se realizar o exame vestibular na UFV, a correção das provas assume significativa relevância, com destaque para a avaliação das redações, que obedece a uma sistemática que vem sendo empregada com sucesso na Instituição



Candidatos fazem prova do Vestibular/97.

Nesta avaliação, é colocada em evidência a preocupação de mensurar a capacidade de expressão escrita do autor. Como informa o professor José Dionísio Ladeira, presidente da comissão encarregada de proceder à avaliação, mensurar essa capacidade é meta prioritária dos especialistas em análise de textos nos últimos 20 anos. O pessoal da UFV vem trabalhando nesse sentido desde 1988, com base nos estudos divulgados, em sua dissertação de mestrado, pelo professor Eustáquio Marconcine Bini, atual chefe do Departamento de Letras e Artes da Universidade.

Subjetividade

O professor Bini, que nos últimos anos avançou suas pesquisas em nível de doutoramento, sugere que toda e qualquer avaliação obedeça aos princípios de validade, confiabilidade e praticabilidade. Para isso é necessário definir a metodologia, estabelecer os critérios e treinar a equipe de avaliadores.

Seus estudos demonstram que, ao contrário do sistema de múltipla escolha, a redação está sujeita à subjetividade dos avaliadores, podendo o mesmo professor atribuir conceitos diferentes ao mesmo texto, dependendo de seu estado psicológico ou das condições do momento.

Ainda que seja considerada menos confiável que a do sistema de múltipla escolha, a avalia-

ção da capacidade de produção escrita por meio da redação é inegavelmente mais válida, já que mede a habilidade do candidato em concatenar suas idéias e as expor de um modo coerente quanto à comunicabilidade e adequação do ponto de vista linguístico. O professor Bini garante que o método utilizado aumenta o grau de confiabilidade dos conceitos e reduz a subjetividade dos julgamentos de correção.

A confiabilidade dos conceitos é proporcional também ao número de avaliadores, tendo a pesquisa comprovado que a diferença média de 3,0 (numa escala de 1 a 10), quando envolvidos dois avaliadores, cai para 1,5 quando quatro julgadores analisam os textos e reduz-se para 0,6 quando passa para seis o número de avaliadores.

Na UFV

No caso específico do Vestibular da UFV, a avaliação é feita por curso, sendo atribuída a pontuação de 1 a 5, com os seguintes conceitos: 1 para as piores, 2 para as fracas, 3 para as médias, 4 para as boas e 5 para as excelentes. Como a prova de redação vale 30 pontos, essa pontuação é multiplicada depois por 6. A nota 0 é atribuída às redações em branco, às com letra ilegível ou às que fugiram ao tema proposto.

A experiência adquirida em nove vestibulares tem demonstrado que a diferença média,

com três avaliadores, fica abaixo de 1, comprovando os resultados obtidos pelo professor Bini. Não havendo coincidência de conceito em pelo menos dois avaliadores ou se a diferença média, em relação ao terceiro, for superior a 1, a redação é devolvida para nova avaliação. Lembra o presidente da comissão que dificilmente acontece diferença superior a 1.

A avaliação deve valorizar a capacidade do vestibulando de redigir um texto coeso, que denote continuidade entre uma e outra parte e, sobretudo, que tenha coerência na estruturação das idéias.

Acrescenta o presidente da comissão que os conceitos não são atribuídos a partir de um critério subjetivo estabelecido a priori, mas de um critério objetivo a partir da avaliação do desempenho dos candidatos do respectivo curso. Por isso, diz, seria desejável que, primeiramente, fossem lidas todas as redações do curso para, aí sim, ter-se a visão de quais são as melhores, as boas, as médias, as fracas e as piores.

O costume de se ler inicialmente apenas 5% das redações para se estabelecer os parâmetros tem demonstrado ser estatisticamente confiável.

Avaliação por curso

Como o objetivo é classificar o candidato, em relação aos demais do mesmo grupo, não

tem sentido comparar a redação de um curso em que o número de concorrentes por vaga seja inferior a quatro com a situação do outro grupo cujo curso tem 10, 20 ou 40 candidatos por vaga. No primeiro caso, é feita a avaliação de todas as redações e, no outro, só as dos classificados na prova de múltipla escolha, na relação de quatro candidatos por vaga.

Daf, diz o professor José Dionísio, não ser estranhável que redações consideradas piores entre os candidatos classificados dos cursos com grande concorrência sejam até melhores que as consideradas melhores dos cursos com menos concorrência.

Por este motivo, quando uma equipe de avaliadores termina seu trabalho com as redações de um curso e começa com as de outro, a primeira providência é "esquecer" os parâmetros até então observados e buscar outros a partir da leitura da nova amostragem.

Como se trata de avaliação e não de correção, não são identificados os "erros" porventura existentes, evitando que um avaliador seja induzido por outro a quem a redação já tenha sido submetida. Acentua o professor José Dionísio que, igualmente, por razões inclusive de se evitar perturbações dos trabalhos, os avaliadores são instruídos para não fazer comentários de pontos interessantes ou esdrúxulos das redações, bem como não identificar nota e candidato.

Prêmio Jovem Cientista

Novos equipamentos, aparelhos e utensílios para portadores de deficiências é o tema deste ano do Prêmio Jovem Cientista, instituído pelo CNPq, Grupo Gerda e pela Fundação Roberto Marinho. As inscrições encontram-se abertas até 30 de abril próximo.

O prêmio é dividido em duas categorias: Estudantes - para universitários e alunos de escolas técnicas que, até 31 de dezembro de 1996, tinham menos de 30 anos de idade; e Graduados - para aqueles que tinham menos de 40 anos na mesma data.

Na categoria estudantes, serão estes os prêmios a serem oferecidos: 1º colocado - R\$2.500,00; 2º colocado - R\$1.500,00; e 3º colocado - R\$1.000,00. Na categoria graduados, a premiação é: 1º colocado - R\$7.000,00; 2º colocado - R\$5.000,00; e 3º colocado R\$3.000,00.

Será premiada com o Mérito Institucional a instituição à qual estiver vinculado o maior número de inscritos, abrangendo as inscrições nas duas categorias.

A instituição premiada será concedido um diploma e a importância de R\$30.000,00, que deverá ser repassada ao departamento (ou órgão equivalente) onde foram realizadas as pesquisas que concorreram ao XV Prêmio Jovem Cientista.

Para informações complementares, estão disponíveis os telefones (061)348-9410 e 348-9409.



Visitas à Casa Arthur Bernardes

A Casa Arthur Bernardes estará aberta à visitação pública no primeiro e no terceiro sábado de cada mês, no horário das 8 h 30 min às 11 h.

PANORAMA

Teses

Agroquímica

Nome: Cíntia Maria Chagas (bolsista da Capes)

Título: **Determinação de resíduos de organoclorados em águas, empregando diferentes técnicas de extração e quantificação por cromatografia em fase gasosa (mestrado)**

Data: 18.12.1996

Banca: Maria Eliana Lopes Ribeiro de Queiroz (presidente), João Sabino de Oliveira, Tânia Maria Amâncio Guerra Peixoto, Tanus Jorge Nagem e José Humberto de Queiroz.

Ciência Florestal

Nome: Marcelo Rodrigues da Silva (bolsista da Capes)

Título: **Sequências de branqueamento de celulose kraft para processos em circuito fechado (mestrado)**

Data: 23.12.1996

Banca: Jorge Luiz Colodette (presidente), José Lívio Gomide, Rubens Chaves de Oliveira, Ricardo Marius Della Lucia e José Gabriel de Lelles.

Ciência e Tecnologia de Alimentos

Nome: Rodrigo Mauro Ramos (bolsista da Capes)

Título: **Tratamento de hidrolisado hemicelulósico de bagaço de cana-de-açúcar com sais de alumínio para a obtenção de xilitol por via fermentativa (mestrado)**

Data: 16.12.1996

Banca: Ismael Maciel de Mancilha (presidente), Sílvio Silvério da Silva, Frederico José Vieira Passos, Luis Antonio Minim e José Benício Paes Chaves.

Nome: Mara Cristina Lopes Cafiero (bolsista do CNPq e da Fapemig)

Título: **Determinação dos índices glicêmicos de frutose, manitol e sorbitol em solução aquosa e em gélias sem e com a adição de pectina (mestrado)**

Data: 19.12.1996

Banca: Gilberto Paixão Rosado (presidente), Josefina Bressan Resende Monteiro, Paulo Roberto Cecon, Neuza Maria Brunoro Costa e Dilson Teixeira Coelho.

Nome: Nádia Fátima Gibrim Pe-

reira Dias (bolsista do CNPq e da Fapemig)

Título: **Desenvolvimento e avaliação de um suplemento alimentar para pré-escolares (mestrado)**

Data: 20.12.1996

Banca: José Carlos Gomes (presidente), Dilson Teixeira Coelho, José Benício Paes Chaves, Gilberto Paixão Rosado e June Ferreira Maia Parreiras.

Economia Doméstica

Nome: Marlene Coutinho de Faria (bolsista da Capes)

Título: **Hábitos de consumo de alimentos da população urbana de Viçosa-MG: 1983/84 e 1991/92 (mestrado)**

Data: 17.12.1996

Banca: Neuza Maria da Silva (presidente), Sônia Coelho de Alva-renga, Lúcia Maria Maffia, Gilberto Paixão Rosado e Tancredo Almada Cruz.

Nome: Verônica Soares de Paula Moraes (bolsista da Capes)

Título: **Estudo exploratório sobre a necessidade de educação do consumidor (mestrado)**

Data: 19.12.1996

Banca: Neuza Maria da Silva (presidente), José Edson Lara, José Tarcísio Lima Thiébaud, Nerina Aires Coelho Marques e Marilene de Melo Vieira.

Economia Rural

Nome: Eduardo Belisário Monteiro de Castro Finamore (bolsista do CNPq)

Título: **Análise da política de estabilização de preços de arroz e feijão num contexto de segurança alimentar (mestrado)**

Data: 16.12.1996

Banca: Eryl Cardoso Teixeira (presidente), Alberto Martins Rezende, Wilson da Cruz Vieira, José de Anchieta Monteiro e Maurinho Luiz dos Santos.

Engenharia Agrícola

Nome: Daniel Martins Júnior (bolsista da Capes)

Título: **Avaliação de um modelo de simulação de lâmina e vazão máximas de escoamento superficial (mestrado)**

Data: 19.12.1996

Banca: Fernando Falco Pruski (presidente), Paulo Afonso Ferreira, Caetano Marciano de Souza,

Demetrius David da Silva e Rubens Alves de Oliveira.

Nome: Moisés Pinto Gomes

Título: **Identificação e proposição de sistema de mecanização agrícola em pequenas propriedades da microrregião de Viçosa-MG (mestrado)**

Data: 20.12.1996

Banca: Luciano Baião Vieira (presidente), Sebastião Teixeira Gomes, Fábio Moteira da Silva, Haroldo Carlos Fernandes e Daniel Marçal de Queiroz.

Nome: Antonio Donizette de Oliveira (bolsista da Capes)

Título: **Arado de discos: desempenho em função do ângulo do apo e das condições de superfície de um solo Podzólico Vermelho-Amarelo Câmbico Fase Terraço (mestrado)**

Data: 20.12.1996

Banca: Luciano Baião Vieira (presidente), Gutemberg Pereira Dias, Caetano Marciano de Souza, Nilson Salvador e Daniel Marçal de Queiroz.

Engenharia Civil

Nome: Cláudia Brandt (bolsista da Fapemig)

Título: **Aspectos da alterabilidade do filito da formação batatal da Mina de Águas Claras (MBR), Nova Lima-MG, com vistas a ocupação residencial da área (mestrado)**

Data: 19.12.1996

Banca: Maria Lúcia Calijuri (presidente), Benedito de Souza Bueno, Dario Cardoso de Lima, Enivaldo Minette e Eduardo Antonio Gomes Marques.

Fitopatologia

Nome: Sandra Kunieda de Alonso (bolsista da Capes e da Fapemig)

Título: **Trichoderma longibrachiatum e Trichoderma inhamatum como agentes de controle da mela de estacas de eucalipto, causada por Rhizoctonia (doutorado)**

Data: 06.12.1996

Banca: Acelino Couto Alfenas (presidente), Luiz Antonio Maffia, Sérgio Hermínio Brommonschenkel, Laércio Zambolim e Silvaldo Felipe da Silveira.

Nome: Maria Eunice Assis Castro (bolsista do CNPq)

Título: **Resistência do tomateiro (Lycopersicon spp.) à Pinta-Preta (Alternaria solani (Ellis & Martin) Jones e Grout) (doutorado)**

Data: 20.12.1996

Banca: Geraldo Martins Chaves (presidente), Laércio Zambolim, Francisco Xavier Ribeiro do Vale, Cosme Damião Cruz e Kiyoshi Matsuoka.

Fitotecnia

Nome: José Walter Gaspar (bolsista da Capes)

Título: **Influência da refrigeração e filmes plásticos sobre a conservação pós-colheita da goiaba 'Kumagai' (mestrado)**

Data: 13.12.1996

Banca: Flávio Alencar D'Araujo Couto (presidente), Luiz Carlos Chamhum Salomão, Fernando Luiz Finger, Antonio Américo Cardoso e Claudio Horst Bruckner.

Nome: Fábio Cunha Coelho (bolsista do CNPq)

Título: **Efeitos do nitrogênio e do molibdênio sobre as culturas do milho e do feijão, em monocultivos e em consórcio (doutorado)**

Data: 20.12.1996

Banca: Clibas Vieira (presidente), Antonio Américo Cardoso, Paulo Roberto Cecon, Paulo Roberto Mosquim e Reinaldo B. Cantarutti.

Genética e Melhoramento

Nome: Cleso Antônio Patto Pacheco (bolsista do CNPq)

Título: **Associação das metodologias de análise dialética de Griffing e de análise de adaptabilidade e estabilidade de Eberhart e Russell (doutorado)**

Data: 05.12.1996

Banca: Cosme Damião Cruz (presidente), Antônio Américo Cardoso, José Marcelo Soriano Viana, Marcos Ribeiro Furtado e Magno Antônio Patto Ramalho.

Nome: Florindo Luiz Castoldi (bolsista da Capes)

Título: **Comparação de métodos multivariados aplicados na seleção em milho (doutorado)**

Data: 12.12.1996

Banca: Cosme Damião Cruz (presidente), Paulo Roberto Cecon, Tuneso Sedyama, Luiz Antonio dos Santos Dias e Marcos

Ribeiro Furtado.

Zootecnia

Nome: Joab Jobson de Oliveira Pimentel (bolsista da Capes e do CNPq)

Título: **Valor nutritivo das silagens de híbridos de milho e de sorgo, suplementadas ou não com farelo de soja (mestrado)**

Data: 10.01.1997

Banca: José Fernando Coelho da Silva (presidente), Antonio Carlos Gonçalves de Castro, Sebastião de Campos Valadares Filho, Augusto Cesar de Queiroz e Paulo Roberto Cecon.

Concursos

Encontram-se abertas, na Universidade Federal de Viçosa, as inscrições ao concurso público para preenchimento de duas vagas de docentes, sendo uma delas para a Central de Ensino e Desenvolvimento Agrário de Florestal (CEDAF), localizada no município de Florestal, próximo a Belo Horizonte, e a outra para o Departamento de Educação Física, em Viçosa.

CEDAF

Na CEDAF, a vaga é para professor Classe C, Nível I, na área de Ciência e Tecnologia de Alimentos. Os candidatos deverão ser portadores de diploma de Engenheiro de Alimentos ou de Tecnólogo em Laticínios. Também poderão inscrever candidatos portadores de diploma de graduação na área de Ciências Agrárias, com curso de pós-graduação, especialização ou mestrado, com tese na área afim.

UFV

Já para a Universidade Federal de Viçosa, a vaga oferecida é para professor Assistente e refere-se à área de Dança, Administração, Recreação e Lazer do Departamento de Educação Física do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde.

Os candidatos deverão ser graduados em Educação Física e, também, portadores do título de mestre ou de doutor em Educação Física. As inscrições poderão ser feitas até o dia sete de fevereiro.

Maiores informações poderão ser obtidas na Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) da UFV, pelo telefone 899-2134.

Semana do Fazendeiro é destaque na revista "Globo Rural"

A Revista "Globo Rural" de dezembro passado (nº 134) traz, em reportagem de quatro páginas fartamente ilustradas, matéria sobre a Semana do Fazendeiro, atividade extensionista que a Universidade Federal de Viçosa promove desde 1929. Veiculada nas páginas 47 a 50, a reportagem assinada pela jornalista Gislene Silva, e com fotos de Ernesto de Souza, traz uma breve história sobre a Semana, citando o produtor rural Augusto Lamy de Miranda, de 72 anos, e que, desde 1942, é participante assíduo do evento.

"Abraço apertado" foi o título dado à reportagem na Revista. No final da matéria, em um box, a UFV aparece em destaque, com um "breve currículo" de seu desempenho no ensino, na pesquisa e na extensão.

"Indústria de Laticínios"

Outra inserção de reportagem sobre a UFV em revista de circulação nacional foi "Vanguarda no ensino laticínista", publicada pela revista "Indústria de Laticínios" (nº 4, de setembro de 1996), nas páginas 30 e 31.

A matéria aborda as atividades de ensino, pesquisa e extensão da Universidade na área de laticínios, com informações e opiniões dos professores Sebastião César Cardoso Brandão e Sebastião Teixeira Gomes. O texto é assinado pelo jornalista José Paulo Martins, com fotos do repórter fotográfico Paulo Pereira Santiago, ambos do Jornal da UFV.

Um Código do Consumidor voltado para o produtor rural

Estudantes do curso de Direito da Universidade Federal de Viçosa, orientadas por duas professoras do Departamento de Direito (DPD) da Instituição, produziram a "Cartilha do Consumidor e do Produtor Rural". O trabalho, fundamentado na Lei 8.708/90 - Código de Proteção e Defesa do Consumidor -, objetiva levar não apenas ao consumidor, mas também ao produtor rural, conhecimentos sobre este dispositivo legal, porém de uma forma mais coloquial, com uma linguagem mais acessível.

A cartilha possui 12 páginas e traz informações como Direitos do consumidor; De-

veres do produtor rural; Quando reclamar; Cuidado com a propaganda; Olho vivo; Conselhos práticos; Contratos; O que pode acontecer se a Lei não for cumprida; Como, onde e a quem reclamar; e Órgãos



Fac-símile da capa da cartilha.

de defesa do consumidor.

O trabalho foi desenvolvido pelas formandas Aline Arquette Leite e Silvana Amanda Amaral Tafuri, com orientação da professora Fabiana Menezes Soares, do DPD. A professora Valéria Aroeira Braga Duarte Ferreira foi a responsável pela Bolsa de Iniciação Científica do CNPq. As ilustrações são da também formanda Luciane Wendt Antunes.

Maiores informações sobre como adquirir a Cartilha podem ser obtidas no Departamento de Direito da UFV, pelos telefones (031) 899-2873 e 899-2874.

UFV faz convênio com a Rádio Inconfidência

Diretores da Rádio Inconfidência, de Belo Horizonte, no último dia 17, estiveram visitando a Universidade Federal de Viçosa com a intenção de assinar convênio de cooperação entre aquela emissora e a UFV. Os visitantes foram recebidos pelo reitor Luiz Sérgio Saraiva na Sala de Reuniões da Reitoria, estando presentes, dentre outras pessoas, o coordenador do Sistema de Rádio e Televisão (RTV) da Universidade, professor Sérgio Augusto Pereira Monteiro, e o responsável pela Rádio Universitária FM, João Silveira Marques. A visita do presidente e do produtor da Rádio Inconfidência, Paulo Rogério Lage e Belisário Barros, respectivamente, representa a segunda etapa de outro encontro, ocorrido no dia dois deste mês, em Belo Horizonte, entre os dirigentes da emissora e a equipe da Coordenadoria de Comunicação Social da UFV, formada pelo coordenador Giovanni Weber Scarascia, pelo chefe da Divisão de Imprensa, José Paulo Martins, e pelo chefe da Divi-

são de Publicidade e Propaganda, Nilton Alves Gonzaga.

O convênio visa realizar trabalhos conjuntos entre a emissora e o Sistema de Rádio e Televisão (RTV) da Universidade, especialmente com a Rádio Universitária FM, que, a partir do dia 1º de março, deverá transmitir em rede, pela Rádio Inconfidência, os eventos e as notícias da UFV, além de transmitir para Viçosa e região os programas Jornal da Inconfidência (das

6 às 8 h) e a Hora do Fazendeiro (das 16 às 18 h), gerada pela emissora de Belo Horizonte.

A transmissão em rede dos programas deverá ser feita pela Rádio Inconfidência, a partir de março, por meio da unificação das emissões radiofônicas: Onda Média, Onda Rural e Frequência Modulada, além disso a emissora deverá operar também na Onda de 19 metros e na Onda Inter-nacional (a partir de 2.000 km).



Os dirigentes da Rádio Inconfidência foram recebidos na Sala de Reuniões da Reitoria.

Educação Física

Congressos reúnem especialistas em Foz do Iguaçu

A Educação Física e o Corpo no Mercosul foi a temática central do 12º Congresso Internacional e do Congresso Pan-Americano de Educação Física, realizados em Foz do Iguaçu, no período de 12 a 16 deste mês.

Os eventos foram promovidos pela FIEP (sigla francesa da Federação Internacional de Educação Física) e contaram com a participação de especialistas de diversos países. A programação consistiu de palestras, debates e apresentações de trabalhos técnico-científicos.

O professor Afonso Timão Simplicio, da Central de Ensino e

Desenvolvimento Agrário de Florestal (Cedaf), vinculada à UFV, apresentou três trabalhos, com boa acolhida entre os participantes. São eles: "Princípios da Biomecânica Preventiva Aplicados à Educação Física Laboral Compensatória", "Análise dos Resultados das Adaptações Fisiológicas e Metabólicas do Programa Integrado de Educação Física para Todos na Cedaf-UFV" e "Importância da Análise Biomecânica Prévia, em Equipe Multiprofissional, na Avaliação Diagnóstica, Prescrição e no Acompanhamento em Educação Física".

CEDAF forma mais uma turma de técnicos

A Central de Ensino e Desenvolvimento Agrário de Florestal (CEDAF) formou mais uma turma de técnicos em Administração e em Agropecuária. Ao todo, colaram grau 48 novos técnicos em Agropecuária e 17 técnicos em Administração.

As solenidades de formatura aconteceram no último dia 24, com Plantio da Árvore da Turma e Aulas da Saudade, e no dia 25, com Missa e Colação de

Grau, Descerramento de placas pelo paraninfo, Churrasco de Confraternização e Baile de Gala.

Os formandos escolheram como paraninfo o deputado estadual Antonio Julio de Faria e como patrono o professor José Elias Said Rezende, da CEDAF. As oradoras dos cursos de Administração e de Agropecuária foram as alunas Gislene Regina Alves Silveira e Euvânia de Oliveira Cunha, respectivamente.

Inaugurada a Ludoteca

Foi inaugurada no último dia 24, na Casa 01 da Vila Gianetti, a Ludoteca da UFV, que funcionará como um local onde crianças da comunidade viçosense, de 1 a 12 anos de idade, terão acesso a brinquedos e brincadeiras e poderão desenvolver suas potencialidades.

A solenidade de inauguração contou com a presença do diretor do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, professor Paulo Shikazu Toma, que representou o reitor da UFV, professor Luiz Sérgio Saraiva, e do coordenador da Ludoteca, professor Sílvio Ricardo da Silva, do Departamento de Educação Física, dentre outras autoridades, funcionários e estudantes.

A coordenação da Ludoteca é interdisciplinar e envolve a participação

dos departamentos de Educação Física, Economia Doméstica e Educação. A Ludoteca teve início a partir dos esforços desses três departamentos e tem como objetivo criar um espaço de convivência que permita a interação entre as crianças, além de possibilitar o empréstimo de livros e brinquedos e oferecer a profissionais e estudantes da UFV condições de desenvolver atividades de ensino, pesquisa e extensão.

A Ludoteca está funcionando de segunda a

sexta-feira, das 8 às 18 h, aos sábados, das 14 às 17 h, e aos domingos, das 9 às 12 h. As escolas de Viçosa e das cidades vizinhas poderão visitá-la em dias reservados pela coordenação, sendo que o número máximo por visita será de 30 crianças.



Aspecto da solenidade de inauguração.

PESQUISA

Controle Biológico de Tilápia-do-Nilo pelo Lambari-Bocarra

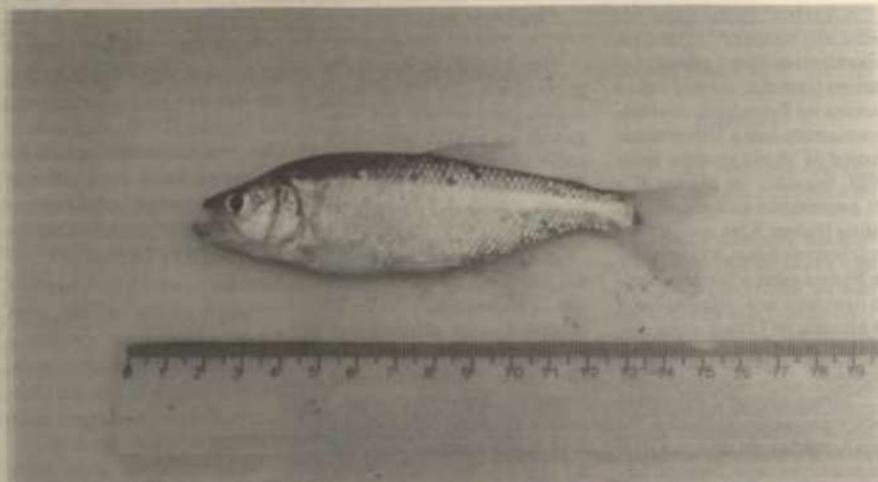
A Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (Epamig) e a Universidade Federal de Viçosa, com recursos do CNPq, conseguiram um resultado inédito no controle biológico da tilápia-do-nylo (*Oreochromis niloticus*) pelo lambari-bocarra (*Oligosarcus argenteus*)

A tilápia-do-nylo pode iniciar a reprodução com quatro meses de idade, sendo que uma mesma fêmea pode reproduzir até quatro vezes por ano. Isto proporciona uma biomassa de produção elevada, porém com peixes pequenos, por causa da superprodução, não se obtendo peixe de tamanho comercial. Procurando resolver este problema, pesquisas com várias espécies de peixes predadores foram feitas, visando ao controle biológico. Os resultados foram satisfatórios, no entanto, uma das dificuldades dessa prática é a produção de alevinos, pois há canibalismo entre as espécies estudadas.

Na Estação de Hidrobiologia

e Piscicultura, no campus da UFV, foram realizados testes de reprodução de duas espécies de lambaris de ocorrência natural na bacia do Rio Doce: lambari-tambú (*Astyanax bimaculatus*) e lambari-bocarra, tendo-se obtido excelentes resultados com a reprodução natural. Foram feitas pesquisas de reprodução dessas duas espécies, obtendo-se lucro com a produção em monocultivo. Porém, essa produção, quando comparada com a da carpa (*Cyprinus carpio*) e da tilápia-do-nylo, torna-se antieconômica. Isto, porque a produtividade por hectare é muitas vezes superior.

Considerando um ensaio com a tilápia-do-nylo e o lambari-bocarra,



O lambari-bocarra é uma espécie de peixe predador.

cujo resultado foi excelente, a Epamig e a UFV desenvolveram um projeto de pesquisa com o CNPq sobre o controle biológico da tilápia-do-nylo pelo lambari-bocarra. O projeto foi executado em dois períodos quentes, obtendo-se um efeito significativo no número final de alevinos de tilápia-do-nylo, no número total de peixes na biomassa final, no peso total de bio-

massa final e no ganho de peso de fêmeas de tilápia-do-nylo. A redução do número de alevinos de tilápia-do-nylo que deu melhor resultado foi a de 42,8 lambaris para 100 casais de tilápias. O controle foi de quase 100%.

Com este resultado e mais a facilidade de produção dos alevinos do lambari-bocarra, esta espécie supera totalmente as demais espécies preda-

doras utilizadas em outras pesquisas. A função do lambari-bocarra é comer as larvas e os alevinos das tilápias. Como observação final, sugere-se a colocação dos lambaris, com peso uniforme acima de 20 g, três dias antes das tilápias. Assim, pode-se conseguir 100% do controle. Os indivíduos mortos devem ser repostos, pois o lambari-bocarra é uma espécie de superfície muito perseguida.

Colação de grau será no dia 28 de fevereiro

Mais uma vez, a Universidade Federal de Viçosa promoverá as festividades de formatura conjunta dos concluintes de seus cursos. Centenas de novos profissionais estarão colando grau no dia 28, a partir das 18 h, em solenidade a ser presidida pelo reitor da Instituição, professor Luiz Sérgio Saraiva. Na oportunidade, estarão sendo conferidos títulos de doutor e mestre a diversos profissionais que estão con-

cluindo seus cursos de pós-graduação.

O paraninfo da Turma de Fevereiro de 1997 será o empresário Paulo Pena de Salvo, ex-aluno da UFV, e o orador, Dário Vieira da Conceição, cabendo a Fernando Raposo de Melo a incumbência de fazer o juramento em nome dos colegas. Recebem homenagens o empresário José Geraldo da Costa, os pais dos formandos, representados por Edson Ferreira da Silva e

Célia Nogueira da Silva Ferreira, e vários professores nos diversos cursos.

No dia seguinte, as festividades terão prosseguimento a partir de 8 h, com Culto Evangélico, Missa em Ação de Graças, Aula da Saudade, Plantio da Árvore da Turma e Baile de Gala. No dia dois de março, domingo, haverá o tradicional churrasco de confraternização.

IPC-Viçosa de janeiro teve alta de 1,66%

O Departamento de Economia da Universidade Federal de Viçosa, em seu trabalho de acompanhamento da evolução dos preços pagos pelos consumidores na faixa de renda de 1 a 6 salários mínimos na área urbana do município de Viçosa (IPC-Viçosa), observou, para o mês de janeiro, uma evolução média de preços da ordem de 1,66%, ficando o índice acumulado nos últimos doze meses em 10,97%.

Dos sete grupos que compõem o IPC-Viçosa, o maior índice de variação ocorreu no grupo Alimentação, com 2,94%, influenciado principalmente pelas altas nos itens: hortifrutigranjeiros (12,55%); doces, chocolates e açúcares (9,99%); e bebidas alcoólicas (19%). Verificaram-se variações negativas nos itens: bebidas não-alcoólicas (-1,50%); derivados do leite (-0,86%); e conservas e temperos (-0,77%).

Os outros grupos apresentaram as seguintes variações: Saúde e Cuidados Pessoais (2,87%), Vestuário (0,83%), Transporte e Co-

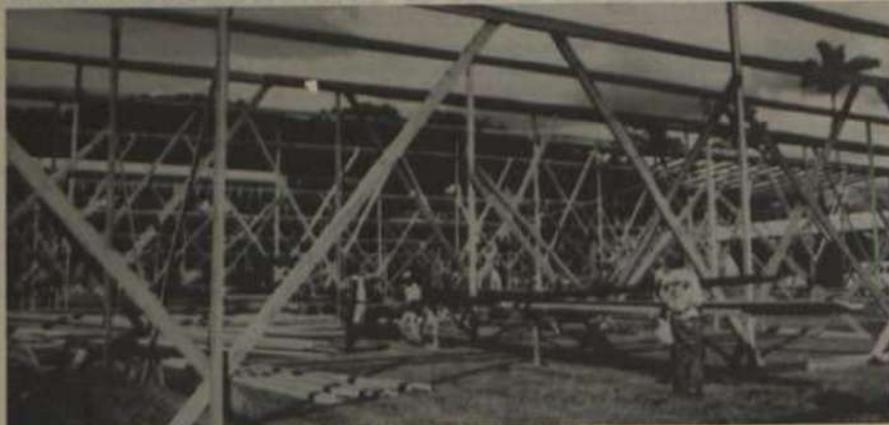
municação (0,60%), Despesas Pessoais e Educação (0,47%), Artigos de Residência (-0,13%) e Habitação (-0,48%).

Cesta Básica

O custo da Cesta Básica de Alimentação também sofreu elevação em janeiro, apresentando uma alta de 3,24% em relação a dezembro. Naquele mês, o custo foi da ordem de R\$66,28 e, em janeiro, subiu para R\$68,43.

O trabalhador que ganha salário mínimo em Viçosa gastava em dezembro 59,18% de sua renda para adquirir os produtos componentes da Cesta Básica e, no mês de janeiro, precisou de 61,10% para adquirir os mesmos produtos.

Em termos de horas trabalhadas, o mesmo trabalhador precisava, em dezembro, de 130 horas e 11 minutos para comprar os produtos da Cesta, enquanto que, em janeiro, precisou trabalhar 134 horas e 23 minutos para adquirir os mesmos produtos.



A Colação de Grau e o Baile de Gala serão realizados na estrutura que está sendo armada defronte o Edifício Reinaldo de Jesus Araújo.

Ginástica

Equipes da UFV tiveram bom desempenho no ano que passou

O ano de 1996 pode ser considerado altamente positivo, com resultados gratificantes para as equipes de ginástica olímpica, geral, acrobática e de trampolins do Departamento de Educação Física da UFV

Como revela o professor Pedro Alves Paiva, coordenador das atividades no setor, os ginastas de Viçosa participaram com destaque de importantes eventos no Brasil e no exterior, contribuindo para divulgar as atividades de extensão realizadas pelo Departamento de Educação Física nas áreas de ginástica e trampolim, bem como para promover o curso de bacharelado em Educação Física oferecido pela Instituição. A projeção da UFV como centro de excelência na preparação e no treinamento de ginastas é, também, ponto de destaque, avalia o coordenador. Para ele, a participação dos acadêmicos do curso em atividades extraclasses em muito contribuiu para a extensão e o enriquecimento de todos, especialmente no que se refere aos conhecimentos práticos.

Ginástica olímpica

O Departamento de Educação Física da UFV coordenou e ofereceu a escolares de Viçosa e de outras cidades da microrregião o Curso de Iniciação e Treinamento em Ginástica Olímpica (Escolinha), atendendo a 150 alunos em cada semestre, além de manter atletas em atividades de treinamento e competição.

As equipes da UFV participaram de dois importantes eventos promovidos pela Federação Mineira de Ginástica. Em maio, disputaram o Campeonato Mineiro Escolar de Ginástica Olímpica, realizado em São Domingos do Prata. No masculino, conquistaram o pentacampeonato por equipe e, no feminino, o quinto lugar. Na ocasião, todos os ginastas alcançaram índices para obtenção de medalhas individuais.

No período de 29 de novembro a 1º de dezembro, os ginastas da UFV participaram do Dia da Ginástica Mineira e da II Copa Mineira de Ginástica Olímpica, realizados em Belo Horizonte. Novamente, todos os atletas obtiveram índice para conquista de medalhas individuais. Ainda na capital mineira, uma equipe feminina completa conquistou o primeiro lugar no Campeonato Mineiro Aberto de Ginástica Olímpica.

A UFV esteve presente em di-

versos eventos cuja promoção não foi exclusiva da Federação, como a V Copa Juiz de Fora de Ginástica, realizada em junho. Ainda em junho, como parte das comemorações do 70º aniversário da Universidade, realizou-se a IV Copa UFV de Ginástica, da qual participaram 480 atletas de várias partes de Minas. Em dezembro, aconteceu o II Torneio Nacional Caça Talentos de Ginástica e Trampolins, com a presença de 190 ginastas de várias cidades. Ainda nesse mês, realizou-se o XXXVI Festival de Ginástica das Escolinhas do Departamento de Educação Física, como parte de avaliações da disciplina Ginástica Olímpica II e dos estágios voluntários, do qual participaram 96 crianças.

Trampolins

Como acentua o professor Pedro Paiva, as equipes de trampolins do Departamento de Educação Física foram um dos maiores destaques desse esporte no País, principalmente nas provas de duplo minitramp e tumbling. A exemplo dos anos anteriores, revela, todos os ginastas demonstraram elevado índice técnico em todos os eventos.

Em janeiro, a UFV sediou o Congresso Técnico anual promovido pela Confederação Brasileira de Trampolins e Esportes Acrobáticos, reunindo os mais importantes técni-

cos e dirigentes desse esporte.

Em fevereiro, atletas da Universidade participaram das provas seletivas para o Campeonato Mundial de Trampolins de 1996, realizadas no Rio de Janeiro. Foram convocados sete ginastas para o selecionado nacional, ficando sete outros relacionados como reservas imediatos.

Nos meses de agosto e setembro, a delegação formada pelos ginastas Samyr Marinho, Thiago Ribeiro, Ricardo Machado, Nilson Barbosa e Antônio de Souza, chefiada pelos professores Pedro Paiva e José Muhanis Bhering Nasser e pelo acadêmico Gilson Henrique, participou do Campeonato Mundial por Idades (XII Fit World Age Group), realizado nas cidades de Kamloops e Vancouver, no Canadá. O evento foi promovido pela Federação Internacional de Trampolins. Na ocasião, conta o professor Pedro Paiva, o desempenho dos ginastas da UFV foi decisivo para que o Brasil conquistasse duas medalhas: uma de prata e uma de bronze.

Prêmio

Um acontecimento especial do esporte marcou a presença da UFV nessa área. O ginasta Thiago Ribeiro, de 10 anos, foi agraciado com o prêmio "Gatorade/TV Bandeirantes", sendo considerado o ginasta revelação do ano.

A escolha deveu-se às suas participações no XII Campeonato Mundial de Trampolins, quando foi um dos finalistas da prova de tumbling, conquistando o 7º lugar no mundo na categoria pré-mirim, bem como à sua destacada participação na ginástica acrobática, sagrando-se campeão brasileiro de duplas, juntamente com o ginasta Nilson Barbosa. Na ocasião, foi agraciado com o título de melhor volante do País.

Ginástica geral e ginástica acrobática

A ginástica geral, que não possui características de competição, é uma modalidade esportiva de grande destaque na UFV. Nessa atividade, as equipes de Viçosa participaram de grandes eventos de nível internacional, sendo alguns deles realizados na Universidade.

A presença da UFV em promoções dessa modalidade, em 1996, teve início na cidade de Cambuí-MG, onde, em março, aconteceu o II Festival Internacional de Ginástica Geral, Acrobática e Dança.

Em julho, realizou-se o Festival del Sole 3 - International Gym Festival na cidade italiana de Riccione. A equipe da UFV marcou presença ao lado de delegações de mais 30 países, tendo sido convidada para o espetáculo de encerramento, ocasião em que fez vibrar o numeroso público, ao apresentar coreografia para a música "Aquarela do Brasil".

Em setembro, esteve na UFV a Equipe Nacional de Ginástica da Dinamarca, que apresentou no Ginásio de Esportes números característicos de ginástica geral como tumbling, movimentos rítmicos, saltos acrobáticos no minitrampolim e mesa romana, dentre outros.

O acontecimento mais marcante foi, sem dúvida, na avaliação do coordenador, a vinda a Viçosa, em setembro, da Cia. Nacional de Danças Típicas da Ucrânia, considerada uma das melhores do mundo no gênero.

Também digna de nota foi a presença em Viçosa da Cia. Nacional de Dança da Belarus que, mais uma vez, encantou a todos pela magia e pela beleza do seu espetáculo. O grupo, a exemplo do que ocorrerá com os ginastas ucranianos, esteve em outras cidades de Minas, sempre acompanhado de atletas da UFV em suas apresentações, especialmente nos números de ginástica acrobática.

Outra participação da Universidade em eventos esportivos foi em abril, quando esteve em Extrema, para apresentar-se na III Copa Sul-Mineira de Ginástica Acrobática e no Festival Internacional de Ginástica. Na ocasião, conquistou títulos de campeã nacional de duplas masculinas, duplas mistas e quarteto masculino; além de vice-campeã de trio feminino e duplas mistas.

Para o público local, aconteceu em julho o Festival UFV de Ginástica e Dança, dentro das comemorações dos 70 anos da UFV. Competiram no Ginásio de Esportes importantes equipes nacionais, totalizando 380 ginastas.

Ainda em julho, as equipes locais participaram do Festival Ervalense de Ginástica e Dança.

Para encerrar o ano, a UFV apresentou-se, de 29 de novembro a 1º de dezembro, no IV Festival Paulista de Ginástica, realizado no Guarujá, que reuniu 980 atletas brasileiros e argentinos.

Curso internacional

Na área de trampolins e tumbling, o Departamento de Educação Física realizou em abril o Curso Internacional de Ginástica e Tumbling, ministrado pelo professor dinamarquês André Aagard.

Durante uma semana o professor europeu esteve na Universidade, ministrando aulas e palestras e participando de debates com estudantes de graduação, estagiários e ginastas.

Apoio

Ao enumerar as realizações da ginástica no Departamento de Educação Física, o professor Pedro Paiva destaca a participação efetiva dos estagiários Marcelo Santos, Edson Moreira, Fúlvio Valeriano, Marinete Ervate, Rosa Melo, Waleska Carminatti, Rita Couto, Anderson, Edmarques, Tarcila Bretas, Ricardo, Fernanda e Alex Seccato; do monitor Gilson Henrique e do ex-ginasta Flávio Pálcio.

Para que os atletas fossem bem sucedidos, foi fundamental, diz o coordenador, o apoio recebido do ex-reitor Antônio Lima Bandeira e do atual, Luiz Sérgio Sariva; do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde; do Departamento de Educação Física; da Comissão de Eventos da UFV; das empresas Trecur Turismo, Grupo A Mundial, Iluminação de Eventos Parabela e Autenticópia; da Aspav Seção Sindical; dos pais e familiares dos atletas; dos acadêmicos do curso de Educação Física, que atuaram como estagiários voluntários; do deputado João Leite e de seu chefe de gabinete, professor Heleno; bem como da imprensa em geral.



Os ginastas da UFV tiveram destaque internacional em 1996.

Essências florestais

Empresário quer intercâmbio com a Universidade Federal de Viçosa

O empresário gaúcho Leonardo Klabin, membro do Conselho de Administração do Grupo Klabin, esteve na Universidade Federal de Viçosa, onde manteve contatos com professores do Departamento de Engenharia Florestal (DEF) e com pesquisadores da Sociedade de Investigações Florestais (SIF) e do Centro Mineiro para Conservação da Natureza (CMCN). A intenção do encontro foi discutir assuntos relacionados com a produção de mudas de essências florestais, uma vez que o visitante é proprietário de empresas produtoras de equipa-

mentos para viveiros, empresa esta vinculada à Duratex, do Grupo Itadsa.

Na UFV, o empresário foi recebido pelo vice-reitor no exercício da Reitoria, professor Carlos Sigueyuki Sedyama. Na oportunidade, Leonardo Klabin doou recipientes a serem utilizados nos viveiros locais. Ele, também, participará do projeto HORTOS MUNICIPAIS, que está sendo desenvolvido pelo CMCN junto aos Núcleos Municipais da entidade. Outro resultado de sua visita poderá vir a ser a associação da empresa na SIF.



O empresário Leonardo Klabin é recebido pelo professor Carlos Sedyama.

Calendário Escolar

Com o término das aulas do segundo período letivo de 1996, no dia 1º de fevereiro, os estudantes preparam-se para os exames finais, que deverão acontecer nos dias três, quatro e cinco. Outra providência a ser tomada é a pré-matricula para o primeiro período de 1997, que deverá ser feita até o próximo dia sete.

As datas foram definidas no Calendário Escolar da UFV, aprovado pelas resoluções nº 3/96, da extinta Coordenação de Ensino, Pesquisa e Extensão, e 9/96, do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Até o início das aulas do primeiro período letivo de 1997, estão definidas as seguintes datas:

24 e 25 de fevereiro - Matrícula dos classificados no Concurso Vestibular de 1997.

24 e 25 de fevereiro - Entrada, na Pró-Reitoria de Ensino, dos pedidos de aproveitamento de créditos dos classificados no Concurso Vestibular de 1997.

24 a 27 de fevereiro - Apresentação dos pós-graduandos estrangeiros à Assessoria de Relações Internacionais e Assuntos Internacionais, munidos de passaporte, carteira de identidade ou protocolo, para obtenção da declaração de matrícula.

26 e 27 de fevereiro - Matrícula, em segunda chamada, dos classificados no Concurso Vestibular de 1997.

28 de fevereiro - Colação de grau.

28 de fevereiro - Último dia para entrada, na Pró-Reitoria de Ensino, dos pedidos de afastamento (por até três anos), a partir do primeiro período letivo de 1997.

3 de março - Apresentação dos graduandos estrangeiros à Assessoria de Assuntos Internacionais e Assuntos Internacionais, munidos de passaporte, carteira de identidade ou protocolo, para obtenção da declaração de matrícula.

3 a 7 de março - Recepção dos novos alunos de graduação e atividades de integração universitária.

4 de março - Modificação de matrícula (inclusão, exclusão e troca de disciplinas) e matrícula dos estudantes de pós-graduação que não fizeram pré-matricula.

5 e 6 de março - Distribuição da segunda via dos comprovantes de matrícula aos alunos que não os receberam pelo correio.

5 e 6 de março - Modificação de matrícula (inclusão, exclusão e troca de disciplinas) e matrícula dos estudantes de graduação que não fizeram pré-matricula.

7 de março - Matrícula de estudante especial, de estudante convênio recém-admitido e em disciplinas facultativas.

7 de março - Exame de proficiência em língua estrangeira (pós-graduação).

10 de março - Início das aulas do primeiro período letivo de 1997.

Alfabetização solidária

UFV participa do Programa Comunidade Solidária

Um grupo de professores-alfabetizadores do município de Campo Grande, em Alagoas, concluiu ontem, na UFV, um treinamento realizado dentro do Programa Comunidade Solidária, do Governo Federal, que vem organizando cursos em parceria com o MEC, instituições de ensino superior, prefeituras e empresas. O treinamento foi iniciado no último dia 13.

A iniciativa, denominada Alfabetização Solidária, tem o objetivo de, no período de dois anos, reduzir para patamares equivalentes aos da média nacional os altos índices de analfabetismo encontrados em alguns pontos do Brasil, notadamente nas regiões Norte e Nordeste. Inicialmente foram beneficiados 32 municípios. O grupo que realizou sua capacitação em Viçosa é proveniente de um município que possui uma população de 10 mil habitantes, com o índice de 75% de analfabetos.

Com material fornecido pelo MEC, o treinamento foi organizado na UFV por uma equipe de professores do Departamento de Educação. Foram abordados tópicos como: a metodologia do ensino de português e matemática, a especificidade da alfabetização de adultos, o caráter lúdico do aprendizado, educação física, psicolo-



O grupo de professores-alfabetizadores alagoanos, ao lado de membros da equipe da UFV.

gia social, história e geografia. A coordenação esteve a cargo da professora Maria Carmen de Castro Silva Araújo, tendo participado dos trabalhos os professores Ana Cláudia Lopes Chequer Saraiva, Demóstenes Antônio Rust, Maria das Graças S. Floresta Leal, Marisa Barletto, Sílvia Ricardo da Silva, Tânia Valquíria Menegon e Willer Araújo Barbosa. As atividades, realizadas nas dependências do Museu Histórico, tiveram o acompanhamento e apoio de estagiários do curso de Pedagogia. Também participaram das atividades os professores do Núcleo de Alfabetização de Jovens e Adultos da UFV.

Além das aulas e discussões, aconteceram diversas atividades

durante o treinamento, como visitas a museus e laboratórios da UFV e à cidade de Ouro Preto.

Visita do coordenador

Com o objetivo de acompanhar o desenvolvimento das atividades de treinamento, o coordenador nacional do Programa, Dênio Menezes da Silva, esteve na UFV no dia 14, tendo sido recebido pelo chefe do Departamento de Educação, professor Willer Araújo Barbosa.

Durante sua estada na Universidade, o coordenador manteve diversos contatos com membros da equipe envolvida no Programa Comunidade Solidária e conheceu os participantes do treinamento, bem como o trabalho realizado.

Membro do Conselho Federal da OAB elogia Universidade de Viçosa

"Viçosa, cidade do interior de Minas, tem uma universidade de excelente nível": este foi um dos comentários do professor Licínio Barbosa, membro do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) e professor da Faculdade de Direito da Universidade Federal de Goiás (UFGO), quando de sua visita à Universidade Federal de Viçosa para o reconhecimento

do curso de Direito.

Juntamente com o jurista Licínio Barbosa, estiveram os professores José Ribas Vieira e Maria Guadalupe Piragibe da Fonseca, da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Eles foram recebidos pelo chefe do Departamento de Direito (DPD), professor Daniel Amin Ferraz, e pelo diretor do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes,

professor Paulo Toma, além de outros docentes do DPD.

"Viçosa e louçã"

O artigo, intitulado "Viçosa e louçã", enfatiza a história da UFV, sua trajetória nos cenários nacional e internacional e destaca a atuação de professores e dirigentes para a instalação do curso de Direito, ocorrida em 1992. No dia 28 de fevereiro próximo, a primeira Turma do curso cola grau, juntamente com a de Arquitetura e Urbanismo. O professor Licínio cita a iniciativa da então professora Valéria Arceira Braga Duarte Ferreira na instalação do curso como "pertinaz idealizadora".

Quando de seu encontro com o reitor Luiz Sérgio Saraiva, o jurista foi claro em afirmar a importância da UFV no contexto nacional, sua capacidade em se adequar às transformações exigidas e seu perfeito relacionamento com o Ministério da Educação e do Desporto.



Os professores Licínio, José Ribas e Maria Guadalupe, quando foram recebidos pelo reitor, juntamente com docentes do DPD.